

A PSICOPATOLOGIA DO RELIGIOSO CONSTELADA EM UMA POLARIDADE DEVORADORA DO DIVINO: FENÔMENO ASSOCIADO E POSSÍVEL SUSCITADOR DE TRANSTORNOS MENTAIS (APOIO UNIP)

Aluno: Paulo Sérgio Costa Crespolini

Orientadora: Profa. Dra. Ana Catarina Tavares de Araújo Elias

Curso: Psicologia

Campus: Cidade Universitária

Enquanto fenômeno humano recursivo, a religião costuma ser tida tão somente em sua literalidade celeste e vivida como uma força extramundana, sobreposta à razão, constituindo-se em torno de uma deidade suprema revelada. Deixa-se de reconhecê-la como uma resposta humana a um problema categoricamente humano. O objetivo deste estudo é verificar se as experiências religiosas hodiernas, que façam referência a atitudes típicas, propostas pelo Clero, na Idade Média, têm contribuído para o desenvolvimento de transtornos mentais, devido à constelação de uma polaridade terrível do divino, no presente, e se esta possível percepção ameaçadora pode ser minimizada com a aplicação de três sessões da Intervenção Terapêutica “Relaxamento, Imagens Mentais e Espiritualidade” (RIME). A população-alvo da pesquisa está vinculada àqueles que possuem alguma confissão de fé, tendo uma amostra composta por pessoas que recorrem às peregrinações nacionais, com a finalidade de aliviar a dor psíquica e espiritual, por meio da religiosidade popular. Na metodologia escolhe-se o método de triangulação, para analisar quantitativa e explicar qualitativamente o fenômeno estudado. A análise de conteúdo abaliza-se na interpretação simbólica. Em Psicologia Analítica, o símbolo desempenha sua função à medida que tenta unir os elementos polarizados da *psique*, reconciliando e integrando os seus opostos. Com base na revisão bibliográfica, pertinente à pesquisa, nas áreas da Psicologia Junguiana, História da Mentalidade e Psicopatologia, influi-se a correlação da religião com a ressignificação da dor psíquica e espiritual,

favorecendo uma experiência mais saudável e menos patológica do fenômeno religioso.